

**Questão 39**

Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se veem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que, dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma — usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o tupi-guarani como língua oficial e nacional do povo brasileiro.

BARRETO, L. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 26 jun. 2012.

Nessa petição da pitoresca personagem do romance de Lima Barreto, o uso da norma-padrão justifica-se pela

- A** situação social de enunciação representada.
- B** divergência teórica entre gramáticos e literatos.
- C** pouca representatividade das línguas indígenas.
- D** atitude irônica diante da língua dos colonizadores.
- E** tentativa de solicitação do documento demandado.

Assunto: Variante Linguística

Por ser uma petição, o texto de Lima Barreto usa a variante culta, pois esse gênero textual requer formalidade discursiva dada a situação social.

Item: A